



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



CARTA FINAL do 2º Encontro de Mulheres do Sinasefe - VIVAS, LIVRES E RESISTENTES

O 2º Encontro Nacional de Mulheres do SINASEFE, cujo tema foi “*Vivas, Livres e Resistentes*”, foi realizado em Brasília, no dia 13 de novembro de 2019, com a participação de cerca de 240 mulheres, representando de forma diversificada as seções sindicais de Norte a Sul. Entretanto, precisamos avançar, pois nem todos os estados tiveram representação.

Vimos, por meio desta, reafirmar a realidade relatada no Manifesto do 1º Encontro de mulheres em 2018. O governo atual, de caráter conservador, fascista de extrema direita, demonstra repetidas posições desfavoráveis às mulheres, acirrando perdas de direitos e ataques às nossas principais conquistas, tanto no movimento social, sindical, como político.

Ressaltamos o crescimento dos desafios vivenciados pelas mulheres na atual conjuntura, assim como apontamos a necessidade de manutenção das conquistas e da ampliação dos espaços de debate e de existência das mulheres. Acentuamos a importância de lutarmos contra os retrocessos experimentados nos últimos meses, enfrentando toda e qualquer pessoa que se coloque contra a equidade de gênero, sexualidade, raça e classe.

Apontamos a necessidade da ampliação da divulgação nas seções sindicais, incentivando e garantindo a participação das companheiras nos Encontros de Mulheres e em todas as demais instâncias do SINASEFE, possibilitando, como consequência, o aumento na inclusão e a redução na invisibilidade das mulheres no movimento social.

É lamentável que, em nossos locais de trabalho, ainda vivenciemos estruturas machistas que dificultam o nosso acesso aos espaços de gestão dos IFES ou no próprio Sindicato. Presenciamos diariamente nas nossas instituições questões de assédio moral e sexual, como também a desvalorização das mulheres, intensificadas pela polarização de extrema direita em nossos espaços de trabalho.

Diante desse cenário, estabelecemos, como parte fundamental do encontro, discussões nos grupos de trabalho, cujos eixos temáticos foram CONJUNTURA NACIONAL E ATUAÇÃO POLÍTICA E SINDICAL DA MULHER; MULHER, RAÇA E CLASSE: MULHERES NEGRAS E INDÍGENAS; MULHERES LBT: GÊNERO, SEXUALIDADE, VISIBILIDADE E REPRESENTATIVIDADE; e VIOLÊNCIAS, DO ASSÉDIO AO FEMINICÍDIO.

Após amplo debate, realizado nos grupos e socializado na plenária, destacamos os seguintes encaminhamentos que apareceram em todos os GTs:

1. Definir que o encontro de mulheres aconteça em data distinta do CONSINASEFE e seja ampliado para três dias, de modo que se estabeleça como espaço de formação;



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



2. Promover nas bases reuniões e atividades culturais, para aproximar as mulheres, enfatizando que somos parte do SINASEFE e, por conseguinte, estamos presentes nas lutas;

3. Priorizar o mínimo de 50% de participação de mulheres em todas as instâncias do SINASEFE, bem como a representatividade geracional e étnico-racial;

4. Estabelecer como princípio a luta irrestrita contra opressões e discriminações.

5. Garantir que os eixos dos GTs do Encontro de mulheres do Sinasefe contenham na nomenclatura os conceitos de raça, gênero e classe, de modo que os temas estejam transversalizados em todos os GTs, SEM O PREJUÍZO do eixo específico.

6. Reforçar a importância da luta contra o crescimento proto-fascista: “FORA BOLSONARO! FORA MOURÃO!”

Informamos que a íntegra dos encaminhamentos está disponível em anexo a esta carta.

Salientamos que todas as trabalhadoras, sejam elas servidoras da rede federal de educação, terceirizadas ou funcionárias dos sindicatos, permanecem resistindo e lutando! Convocamos companheiras e companheiros a se unirem à luta e fortalecê-la, recomendando a discussão dos encaminhamentos nas suas bases.

Esperamos que cada pessoa que receba esta carta tome para si as disputas em defesa do feminismo para todas, para 100% das mulheres, contra o capitalismo, racismo, LGBTQI+fobia, capacitismo e quaisquer outras discriminações.

MULHERES: VIVAS, LIVRES E RESISTENTES!

-
-
-
-
-
-
-
-

Encaminhamentos dos trabalhos do GTs



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



GT 1 - CONJUNTURA NACIONAL E ATUAÇÃO POLÍTICA E SINDICAL DA MULHER

Relato e observações gerais da discussão no grupo

O GT 1 teve composição de aproximadamente 50 mulheres, com representação diversificada das seções sindicais do Norte ao Sul. Discutiu-se a conjuntura política, tanto nacional, quanto local, que se apresenta muito desfavorável às mulheres, com perdas de direitos e ataques às nossas principais reivindicações de luta. Discutiu-se também que nos locais de trabalho, bem como nos espaços sindicais, as mulheres ainda não ocuparam seus espaços. Vivenciamos questões de assédio e desvalorização da mulher. Há polarização da extrema direita em todos os espaços, inclusive no próprio sindicato, e o fascismo ganha espaço com a crise econômica.

Assim, precisamos nos organizar e, cada vez mais, radicalizar o grau de enfrentamento.

Encaminhamentos:

1. Definir que o encontro de mulheres aconteça em data distinta do CONSINASEFE e seja ampliado para três dias, de modo que aconteça como espaço de formação;
2. Promover nas bases reuniões e atividades culturais, para aproximar as mulheres, de modo a nos reconhecer como parte do SINASEFE e, por conseguinte, das lutas;
3. Garantir o mínimo de 50% de participação de mulheres em todas as instâncias do SINASEFE, bem como a representatividade geracional e étnico-racial;
4. Produzir materiais, cartazes e cartilha, contra a violência da mulher.;
5. Confeccionar cartilha sobre a legalização e descriminalização do aborto;
6. Construir como pauta central a luta por creches nos locais de trabalho;
7. Garantir cotas sociais para que os filhos e filhas das servidoras estudem nos locais de trabalho.;
8. Incentivar a organização de núcleo ou GT de mulheres em todas as seções sindicais.;
9. Articular com outros movimentos de mulheres, indígenas, negras, LBTQI+ para unir as pautas;
10. Criar uma ouvidoria para receber e quantificar os casos de assédio sexual, assim como um protocolo de acompanhamento das denúncias;
11. Combater ampla e irrestritamente qualquer tipo de opressão;



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



12. Organizar um grupo de whatsapp com as mulheres do SINASEFE;
13. Promover formação para radicalizar as lutas, que vão nos exigir cada vez mais;
14. Criar espaço de acolhimento e valorização da atuação das servidoras aposentadas, com incentivo da participação;
15. Incentivar e garantir a participação de terceirizadas e funcionárias do SINASEFE nos encontros de mulheres;
16. Promover campanha contra a militarização da educação, com ênfase no caráter autoritarista e machista;
17. Estabelecer como princípio a luta antissexismo, antirracista e antiLBTQI+fobia;
18. Lutar nas bases pela rejeição ao projeto FUTURE-SE;
19. Fazer moção de apoio à companheira perseguida no CED 07 – Ceilândia;
20. Fazer moção de apoio e defesa da democracia interna na rede – apoio à Luzia Motta, reitora eleita e não empossada;
21. Fazer moção de apoio à nossa coordenadora, Camila Marques, que precisa se defender um PAD organizado pelo reitor e dirigente do CONIF, Gerônimo;
22. Fazer moção de apoio às companheiras Chilenas e ampliação de articulação pela internalização das lutas;
23. Reforçar a bandeira “Fora Bolsonaro e Mourão”;
24. Reforçar a bandeira “Vencer Bolsonaro e Mourão nas ruas”;
25. Retomar a pergunta: "Quem matou Marielle?".

Inclusão na mesa após a discussão:

Pedido que a DN venha acompanhar o caso da companheira Daniela Naves Barbosa, servidora do IF Goiano – Campus Morrinhos, que sofreu importunação sexual durante o expediente de trabalho, por um servidor do *campus*. Teve pedido de abertura de processo interno arquivado pela comissão sem ao menos colher seu depoimento. A servidora está com ação judicial paralelamente. O pedido é para acompanhamento da DN nos trâmites internos exigindo da reitoria reabertura do processo, bem como orientação jurídica para prosseguimento da ação na justiça.



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



GT 2 - MULHER, RAÇA E CLASSE: MULHERES NEGRAS E INDÍGENAS

Relato e observações gerais da discussão no grupo

O grupo teve a participação de cerca de 50 mulheres e se iniciou com uma apresentação breve das presentes. Na sequência, as falas foram iniciadas com o tempo de 3 minutos. Por fim, foram realizados os seguintes encaminhamentos:

- 1) Desvincular o encontro de mulheres do Congresso do Sinasefe, retomando a duração de 3 dias, de maneira que o Encontro garanta uma etapa formativa;
- 2) Propor que as delegações garantam um mínimo de 50% de mulheres na titularidade em todas as instâncias deliberativas, garantindo ainda a diversidade étnico-racial e geracional;
- 3) Que os eixos dos GTs do Encontro de mulheres do Sinasefe garantam na nomenclatura dos mesmos os conceitos de raça, gênero e classe, de modo que os temas estejam transversalizados em todos os GTs SEM O PREJUÍZO do eixo específico;
- 4) Garantir a implementação da Resolução Final do Seminário Nacional de Educação do SINASEFE desenvolvido em 2017 em Santa Maria em que estão postas as demandas por formações antirracistas, antissexistas e demais pautas antifascistas;
- 5) Realizar encontro formativo antirracista na etapa preparatória do ENE, com as pautas da invisibilização indígena, branquitude e privilégio branco, fazendo indicações para leituras prévias;
- 6) Implementar as cotas raciais nas seleções e sorteios desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental;
- 7) Criar espaços de estudo e discussão sobre a intersecção de raça e gênero coordenado pelas Secretarias de Formação e Secretaria de Mulheres do Sinasefe;
- 8) Fazer moção de apoio à nomeação de Luzia Motta, reitora eleita do IFBA;
- 9) Criar um Observatório de Raça, Etnia, Gênero e sexualidade, coordenado pela Secretaria de Opressões e de Mulheres do Sinasefe;
- 10) Solicitar que o SINASEFE Nacional crie um protocolo de autodefesa antifascista e anti racista e exija do CONIF a garantia de um protocolo similar para toda a Rede Federal de Ensino;



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



11) Fazer moção de apoio às companheiras Hellen, demitida, e Jéssica, perseguida, ambas do IFPI;

12) Mapear a atividade sindical no que se refere à participação das mulheres negras e indígenas e LGBTQI+;

13) Garantir que o SINASEFE nacional e suas bases promovam processos formativos para as servidoras e funcionárias terceirizadas sobre assédio e racismo;

14) Criar um grupo de estudos nacional sobre a política de cotas para os concursos de servidores e alunos com o objetivo de estabelecer critérios de aferição;

15) Investir na comunicação (vídeos, jornais, etc.) com destaque para as experiências positivas e negativas no campo da luta antifascista, antirracista, antiLGBTQI+fobia e antimachista;

16) Investir na formação antifascistas das servidoras para que as mesmas possam multiplicar em seus campi, especialmente entre as alunas;

17) Realizar Encontros Regionais de Mulheres;

18) Criar a representação de mulheres por Estado (delegadas Estaduais) para estarem atuando junto ao núcleo nacional e que tenham papel disseminador entre as bases;

19) Cobrar a construção do IFPA Quilombola que já está aprovado, possui recursos da Igreja Católica para a construção e já possui terreno e que permanece sendo impedido de ser construído;

20) Realizar formação específica de orientação sobre os fluxos nos institutos (protocolo) de denúncia de assédios;

21) Ampliar e/ou criar a discussão sobre racismo estrutural e institucional;

22) Pautar nos encontros regionais as questões relativas à diversidade e à educação racista.

23) Propor políticas institucionais de inclusão e permanência da comunidade negra nas Instituições da Rede Federal de Ensino, observando o disposto na Resolução Final do Seminário Nacional de Educação do SINASEFE desenvolvido em 2017 em Santa Maria

GT 3 MULHERES LBT: GÊNERO, SEXUALIDADE, VISIBILIDADE E REPRESENTATIVIDADE



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



Relato e observações gerais da discussão no grupo:

O grupo teve um número reduzido de participantes comparado aos outros 3. Entendemos que a discussão não pode ser restrita e devemos manter a interseccionalidade com as outras propostas. Após as falas de 5 minutos e discussão das propostas, foram realizados os seguintes encaminhamentos:

1. Substituir a palavra "tolerância" por "respeito" nos materiais informativos sobre diversidade;
2. Promover formação obrigatória para servidores quanto às políticas de Gênero e sexualidade;
3. Incentivar/ Apoiar à criação e fortalecimento dos núcleos de estudos de Gênero e diversidade;
4. Construir materiais formativos que apoiem/colaborem com informações sobre diversidade, combate à LGBTQI+fobia e publicando boas práticas;
5. Promover transparência sobre resultado de denúncias de discriminação e assédio;
6. Incluir o tema "diversidade" na formação política sindical;
7. Incentivar a conscientização de saúde mental e ações de prevenção ao suicídio;
8. Incentivar representações LGBTQ+ na Direção Nacional e nas Seções Sindicais;

GT 4: VIOLÊNCIAS, DO ASSÉDIO AO FEMINICÍDIO

1. Propiciar momentos terapêuticos de socialização entre as mulheres para abordar a violência de gênero;
2. Compartilhar lista nacional com contatos de mulheres advogadas para ações de assédio;
3. Organizar publicações sobre ações institucionais que estão ocorrendo no combate à violência nos IFs;
4. Construir redes de apoio jurídico, psicológico, financeiro e formativo para auxiliar mulheres vítimas de violência;



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



5. Realizar formações de servidores e estudantes sobre:

A) tipos de violência;

B) Temas como hiperssexualização, silenciamento, culpa, antifeminismo, machismo na mídia;

C) Formações para homens, sobre conscientização a respeito de condutas machistas;

D) Construir contra narrativas pelo viés do empoderamento e da interseccionalidade;

6. Voltar a fazer o encontro de mulheres em 3 dias;

7. Fazer o encontro em data separada do CONSINASEFE;

8. Realizar encontros regionais e virtuais, além do encontro nacional;

9. Evitar reproduzir machismo no espaço do encontro (como na sacola e na temperatura ambiente);

10. Fazer moção de repúdio e fazer campanha financeira para as servidoras do IFPI que sofreram assédio;

11. Estimular a participação das mulheres nos espaços, fazendo uso de falas;

12. Encaminhar para o CONIF a necessidade de ter mulheres presentes para acolher e acompanhar os casos de assédio e importunação sexual;

14. Garantir o orçamento para o próximo encontro, nos moldes discutidos (3 dias);

15. Realizar uma discussão sobre assédio um dia antes das plenas;

16. Garantir, de alguma forma, a presença de uma psicóloga que possa acompanhar nossos trabalhos e depoimentos, durante o Encontro de mulheres.

GT 2

3) Garantir que os eixos dos GTs ...

5) Organizar encontro formativo ...

6) Implementar cotas raciais ...



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



- 8) Fazer moção de apoio...
- 9) Criar ...
- 10) Garantir que o SINASEFE crie ...
- 11) Fazer moção...
- 13) Garantir que o SINASEFE...
- 14) Criar grupos de estudo ...
- 17) Realizar ...
- 18) Criar representação de mulheres...
- 20) Promover Formação específica ...

GT 3

- 1) Substituir...
- 2) Promover formação...
- 3) Incentivar/ apoiar ...
- 4) Construir materiais ...
- 5) Promover ...
- 6) Incluir o tema ...
- 7)!Incentivar a conscientização...

ANEXOS - MOÇÕES DE APOIO E REPÚDIO APROVADAS



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



Moção 1- Moção de Apoio à nomeação de Luzia Mota - eleita Reitora do IFBA GT-2 MULHER, RAÇA E CLASSE: mulheres negras e indígenas

Nós, trabalhadoras da rede federal de educação reunidas no 2 Encontro Nacional de Mulheres do SINASEFE, vimos reivindicar junto ao Ministério da Educação (MEC) a imediata nomeação da reitora eleita Profa. Dra. Luzia Matos Mota.

O pleito eleitoral que se deu no dia 13 de dezembro de 2018, ou seja, há 11 meses a comunidade aguarda a nomeação da reitora eleita mulher negra cuja representatividade é de suma importância para a população baiana.

Reconhecemos, enquanto coletivo de mulheres que se debruça sobre a luta antirracista e anti misógina, a importância da assunção do cargo de tamanha envergadura ser ocupado por uma mulher que teve seu nome submetido à sua comunidade num processo eleitoral que foi analisado e homologado nas decisões que atestaram o direito à nomeação da reitora Eleita Luzia Mota.

Portanto exigimos respeito à autonomia, à democracia e à legislação que é que regulamenta a escolha de dirigentes nos Institutos Federais e reiteramos nossa solicitação da imediata nomeação da reitora eleita prof. dra. Luzia Matos Mota.

Pela Democracia nos IFs Luzia na Reitoria

Moção 2 - MOÇÃO DE APOIO À COMPANHEIRA DIACUY PEREIRA DE ANDRADE FELIPE

Nós, mulheres servidoras no 2º Encontro Nacional de Mulheres do SINASEFE, repudiamos as atitudes praticadas por alguns sindicalizados da seção Crato/CE à companheira Diacuy Pereira de Andrade Felipe que fere a honra e a dignidade da referida dirigente sindical. Não aceitamos práticas machistas, sexistas, misóginas e racistas no interior do sindicato ou fora dele!

Repudiamos todas as formas de violência verbal, moral e simbólica contra nós mulheres!

Moção 3 - MOÇÃO DE APOIO À CAMPANHA DE REINTEGRAÇÃO DA TRABALHADORA HELLEN CRISTINA DE OLIVEIRA ALVES, SERVIDORA PÚBLICA



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



FEDERAL DO IFPI SÃO RAIMUNDO NONATO, DEMITIDA ATRAVÉS DE PROCESSO ADMINISTRATIVO USADO COMO INSTRUMENTO DE PERSEGUIÇÃO POLÍTICA

LUTAR NÃO É CRIME, REINTEGRAÇÃO JÁ!

O Sindicato dos Técnicos-Administrativos do Instituto Federal do Piauí (SINTAE-IFPI) vem a público externar seu repúdio às ações arbitrárias e isoladas praticadas pela direção do *Campus* do IFPI de São Raimundo Nonato que, numa manipulação grosseira das normas internas e da legislação vigente, estão transformando processos administrativos disciplinares (PAD) em instrumentos de perseguição política de servidores e servidoras. Exemplo berrante dessa postura culminou com a demissão delituosa da servidora e dirigente sindical Hellen Cristina de Oliveira Alves.

Por esse motivo, recorreremos à Reitoria do IFPI, enquanto instância hierarquicamente superior, no sentido de tornar sem efeito esse abominável ato de arbitrariedade e perseguição e faça valer a normalidade administrativa dentro da racionalidade legal que rege e orienta a administração pública no Estado democrático de direito, conforme a Constituição de 1988, preservando, assim, a impessoalidade, a transparência e a legalidade, bem como a liberdade de opinião e garantia das boas e saudáveis relações no ambiente de trabalho. Nesses termos, postulamos que a direção do IFPI reconsidere sua decisão administrativa e torne sem efeito a demissão da servidora Hellen Cristina de Oliveira Alves. Reintegração, Já!

#lutarnão é crime

#reintegraçãojá

#pelofimdasperseguições

#gestãodemocrática

Moção 4 - Moção de apoio e solidariedade para a nossa dirigente Camila Marques – Coordenadora Geral do SINASEFE.

Nós, do 2ª Encontro de mulheres do SINASEFE Nacional, apoiamos e prestamos solidariedade para a nossa dirigente, Camila Marques, que foi surpreendida com processo administrativo disciplinar aberto pelo então Reitor Jerônimo Rodrigues da Silva, que ocupa atualmente o cargo de presidente do CONIF. O PAD foi aberto para apurar a atuação da professora e dirigente sindical que, ao presenciar uma abordagem policial de alunos dentro das instalações do IFG – Campus Águas Lindas, tentou registrar com celular a abordagem da polícia. Como se não bastasse a agressão física decorrente da abordagem policial que sofreu na tentativa do registro, Camila foi detida junto com alunos menores de idade no episódio.

Todos os dias acompanhamos companheiros e companheiras em nossos espaços de trabalho e de atuação política, em boa parte, indígenas, LGBTI+, negros, mulheres, serem repreendidos e



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



perseguidos no local de trabalho. Percebemos que isso vem se ampliando e se agravando cada dia mais.

Nos somamos a outros companheiros que também já manifestaram apoio e dizemos que este PAD é uma clara perseguição aos que lutam. Mexeu com uma, mexeu com todas.

Moção 5 - Moção de Repúdio à convivência das gestões para com às violências que se dão na rede federal de ensino

Diante dos diversos relatos de companheiras de silenciamento e não punição nos casos de assédio e violência sexual, moral e racismo que ocorrem no interior das unidades da rede federal de ensino, o 2º Encontro de Mulheres do Sinasefe vem à público para:

- 1) repudiar a convivência das gestões para com os agressores; e
- 2) repudiar as perseguições às vítimas que denunciam, assim como às suas redes de apoio.



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR